

Nº 45, dezembro/98, p. 1-2

OK



## SURTO DE CRIPTOSPORIDIOSE EM CAPRINOS LACTENTES

Luiz da Silva Vieira<sup>1</sup>

A criptosporidiose é uma doença parasitária causada por protozoários do gênero *Cryptosporidium*. Apresenta relevante importância econômica por causar diarreia em animais domésticos, principalmente nos jovens, além de ser uma zoonose responsável por distúrbios gastrintestinais no homem, especialmente em hospedeiros imunodeficientes e em crianças. Está amplamente distribuída e tem sido encontrada em todas as regiões estudadas. A criptosporidiose em caprinos foi relatada pela primeira vez na Austrália, como causa morte de um cabrito de duas semanas de vida que apresentava diarreia. Em seguida, a presença de *Cryptosporidium* em caprinos foi descrita em vários países. Apesar do *Cryptosporidium* ser considerado causa frequente de diarreia em caprinos, com mortalidade de até 50%, não existe no Brasil registro da ocorrência deste protozoário nestes pequenos ruminantes. Este comunicado relata a ocorrência de um surto de criptosporidiose em 22 caprinos lactentes, com idades entre uma e duas semanas de vida.

O trabalho foi realizado nas dependências do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Minas Gerais. Os animais eram provenientes dos municípios de Caeté, Contagem, Betim e Pitangui (MG), e foram alocados em três grupos (A, B e C). Os grupos A e B foram constituídos por 10 animais e o grupo C por dois animais. Todos os animais foram necropsiados.

Por ocasião da necrópsia dos animais do grupo B foram colhidos fragmentos do intestino delgado, ceco, colon e reto, fixados em solução de formol tamponado a 10%, processados para microscopia óptica, e as lâminas coradas com hematoxilina-eosina. Amostras de fezes dos animais do grupo C foram colhidas e examinadas para a presença de *Cryptosporidium*, utilizando-se a técnica de Ziehl-Neelsen modificada.

No grupo A foi observado um quadro de diarreia aguda em todos os animais, com fezes pastosas e amareladas, que posteriormente tornavam-se aquosas e eram eliminadas aos jatos. Os animais apresentavam-se apáticos, desidratados, sem contudo, pelo menos no início da doença, perderem o apetite. Foi instituído tratamento com gentamicina via intramuscular profunda, a intervalos de oito horas, e fluidoterapia via oral e endovenosa. Não houve

<sup>1</sup>Méd. Vet., Ph. D, Pesquisador da EMBRAPA Caprinos

resposta ao tratamento e todos os animais morreram no período máximo de uma semana após o início da diarreia. À necrópsia dos animais do grupo A, foi observada intensa desidratação; conteúdo do intestino delgado, ceco e cólon líquido, com coloração amarelada e os linfonodos mesentéricos aumentados de volume. Em alguns animais houve hiperemia e hemorragia do terço final do intestino delgado.

No grupo B, quatro animais apresentaram diarreia e seis estavam com as fezes normais. Dos quatro animais que apresentavam diarreia, em três (75%), foi detectada uma infecção maciça por formas endógenas de *Cryptosporidium* no terço final do intestino delgado, ceco e cólon. Dos seis cabritos que tinham fezes normais, quatro (66,7%) apresentaram, nos mesmos órgãos, infecções moderadas por *Cryptosporidium*.

Os animais do grupo C morreram e apresentaram fezes pastosas e amareladas como única alteração. Os esfregaços fecais, corados pela técnica de Zihel-Neelsen modificada, apresentaram grande quantidade de oocistos de *Cryptosporidium*.

Neste estudo, caprinos separados das mães, com um ou dois dias de nascidos, alimentados artificialmente, apresentaram diarreia com presença de *Cryptosporidium*. Provavelmente, a falta do colostro e o fato de serem alimentados artificialmente tenham sido os fatores desencadeantes do surto de criptosporidiose observado. A presença de formas endógenas de *Cryptosporidium*, na maioria dos animais dos grupos B e C, com maior frequência nos animais com diarreia, sugerem ser a criptosporidiose a mais provável causa da mortalidade observada nesses caprinos. Embora os animais do grupo A não tenham sido examinados para *Cryptosporidium*, os sinais clínicos, a idade, o uso das mesmas instalações e o manejo, a evolução da doença e a não resposta ao tratamento, sugerem ser a criptosporidiose, também, a responsável pela mortalidade desses animais.

Os resultados observados no presente trabalho indicam que a criptosporidiose ocorre com frequência bastante elevada em caprinos lactentes dos rebanhos de Minas Gerais, sendo mais freqüente em animais diarreicos do que nos não diarreicos, sugerindo ser o *Cryptosporidium* um dos agentes responsáveis por doenças entéricas em caprinos.